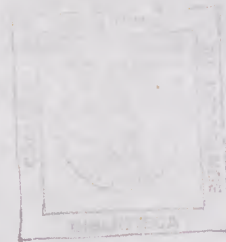


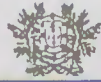
# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO :  
FORUM ESPOSENSENSE

DIRECTOR  
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 3 - Nº49 - 21 JANEIRO 1993

## ESTÁ NA HORA!

O tempo está propício à plantação de árvores nas nossas ruas e avenidas. Esposende é uma povoação despida que precisa urgentemente que a mãe natureza lhe coloque o véu que cubra o despudor do gélido betão que entretanto foi substituindo pouco a pouco os nossos saudosos pinhais.



"...aquela ONDA GIGANTE"

## ESTRADA DE S. LOURENÇO

Continua a servir de depósito de entulhos nas suas bermas. As lixeiras em certas estradas concelhias crescem e "florescem" a olhos vistos, sem que os seus "fornecedores" sejam importunados e punidos.

A estrada que liga Vila Chã à sede do concelho e conduz muitos visitantes ao castro de S. Lourenço, não escapa à terrível praga. A Câmara parece adormecida e alheia a tal facto, pese embora um dos seus vereadores por lá passar diariamente.

Continuam a faltar pelas freguesias recipientes ou contentores adequados às descargas de grande lixo, devidamente sinalizados e publicitados. Depois, falta a mais cerada vililância, sobretudo junto das obras particulares que é a proveniência de grande parte desses detritos.

(Cont. Pág. 3)

## CRISE POLÍTICA NO CDS "RESISTENTES" DISPUTAM LIDERANÇA PARA AFASTAR "BARÕES"

A comissão política concelhia do CDS de Esposende está em crise. Tudo começou com o pedido de demissão do seu Presidente Dr. João Paulo Gomes que arrastou consigo um Vice-Presidente, o Tesoureiro e dois Vogais. Ficaram os restantes cinco elementos onde aparece o Eng. Fernando Américo Magalhães a dar a cara como Presidente Interino, não reconhecendo na Laurentina Torres (Presidente da Assembleia) poderes para dissolver a comissão política.

(Cont. Pág. 3)



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.  
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º  
4740 ESPOSENDE  
Tels: 053-965198  
Tel Mov: 0676 753164  
Fax: 053-965199

## NO HOSPITAL DE ESPOSENDE: A REALIDADE

No dia nove do corrente mês, pelas quinze horas e dez minutos, um casal, acompanhado de mais um familiar, dirigiu-se à urgência do hospital de Esposende, com uma criança de 22 meses, a fim de ser, evidentemente!, atendida pelo médico em serviço.

Chegados à sala de atendimento, e após terem tocado duas vezes à campainha infrutiferamente, aguardaram seguramente dez minutos, sem que

ninguém comparecesse; ouvindo, no entanto, animadas vozes no seu interior.

Para superar tal impasse e fazer jus ao ditado popular: "se Maomé não vai à montanha, vai a montanha a Maomé", um dos acompanhantes da criança, transpôs a porta para que alguma das vozes que tão bem soavam no lado de fora, pelo menos, o visse, caso o problema fosse de audição...

(Cont. Pág. 11)

## CANOÍSTAS DE ESPOSENDE NA GALA DOS CAMPEÕES

Decorreu no passado dia 26 de Dezembro a Gala dos Campeões, promovida pela Federação Portuguesa de Canoagem, num restaurante junto ao Rio Douro, em Gondomar.



Canoísta do Clube Náutico de Fão recebe o galardão.

V  
E  
R  
  
D  
E  
S  
P  
O  
R  
T  
O

terraços Vasco da Gama

PRONTOS A HABITAR - GÁZ CANALIZADO - VIDROS DUPLOS - MATERIAIS NATURAIS

eregir

TELEFONE 962126 - ESPOSENDE

**INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA**

## CARTEIROS IRRESPONSÁVEIS?

Uma triste realidade dos nossos dias é o reconhecimento indelével da degradação dos serviços prestados pelas empresas monopolistas do estado. Os Correios de Portugal não escapam à regra.

Se a inevitável informatização dos seus balcões contribuiu para uma acentuada evolução nos métodos de trabalho, - mas que nem sempre implicam rapidez de atendimento - já o contrário, lamentavelmente, se regista na distribuição postal. E é aqui que a má imagem dos Correios vem ao de cima!

O abandalhamento que se vem registando tem contribuído para a constatação de insólitos incidentes, chegando a ser motivo de polémica, de indignação e mesmo alguma revolta.

Faça-se, no entanto, um parêntesis, para em abono da justiça, ressaltar e prestar a devida homenagem a alguns poucos profissionais que ainda vão persistindo nesta tarefa com o verdadeiro sentido do dever e zelosos do seu cumprimento.

As muitas caras novas que vemos por aí, também não terão muita culpa do deficiente serviço que por vezes prestam, pois são atirados para a rua sem o mínimo de formação, procurando antes responder pela precaridade da sua temporária ocupação. São vítimas de uma política

de contratação a termo certo, sem garantias de continuidade, obviando uma mão de obra barata e inqualificada.

A qualidade do serviço prestado, não acompanha os constantes aumentos do tarifário postal, o que leva a prever que mais ano menos ano, os Correios vão pôr termo a tão "dispendiosa" tarefa, impingindo obrigatoriamente, os novos produtos que comercializam tais como "correios azuis" e outros que não-de inventar.

São muitas as queixas que ouvimos e sentimos:

Ele é correspondência de umas ruas entregues noutras; são entregues com semanas de atraso; são muitas indevidas por falta de incumprimento de compromissos a que o extravio de avisos deu origem; são os próprios utentes a terem que substituir os ditos tarefeiros, levando à casa certa a correspondência trocada; e tudo o mais que está por se conhecer.

Depois destes tristes exemplos, resta-nos uma serodia esperança de um dia vermos de facto, por via de integração europeia, as nossas empresas públicas oferecerem-nos serviços de qualidade. E que até agora, essa almejada qualidade apenas se tem reflectido nos impostos, nas taxas, nas tarifas e outras formas de extorquir dinheiro aos contribuintes.

Até quando teremos que aturar as insuficiências e as negligências dos serviços públicos e, no caso vertente, dos Correios?

*Armando M. Henriques*

### Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro.....1.500\$00  
Número avulso 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

### "Farol de Esposende" Quinzenário

**Propriedade:** Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**Administrador:** Dr. A. Bermudes  
**Chefe de Redacção:** Celestino Dias Costa  
**Redactores Permanentes:**  
Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armino Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira.  
**Colaboradores Permanentes:**  
Dr. A. Bermudes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Manuel António Monteiro  
Dr. Joaquim Regado  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Dr. Tito Evangelista e Sá  
Dr. Virgínio Sá  
**Correspondentes:**  
**Antas:** Nereides Martins  
**Apúlia:** Conceição Carvalho  
**Belinho:** Arq. António Veiga  
**Forjães:** T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
**Gandra:** Manuel Bernardo Santamarinha  
**Gemeses:** Dr. Manuel Alves Coutinho  
**Mar:** Dr. António Maranhão Peixoto  
**Marinhas:** Rosa Maria Coutinho  
**Palmeira:** Marcelino D. Pereira  
**Rio Tinto:** António Ferreira Vilaça  
**Curvos:** Sérgio Viana  
**Redacção e Administração:** Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
**Composição e Fitolito:**  
ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.  
Telf./Fax : 812999 - 4750 Barcelos  
**Impressão e Acabamento:** Apuligráfica  
Rua da Igreja - Telf. 982180 - Apúlia  
**Nº de Registo:** 114969 / 90  
**Tiragem por quinzena -**  
**2.000 exemplares**  
**Telefone:** Sede, Redacção e Administração - 964836

## PELO MUNICÍPIO

Na primeira reunião do ano do executivo municipal, foi deliberado aprovar o projecto base para a execução da Habitação Social em Esposende, na zona da Lagoa.

## PREÇO DA ÁGUA AUMENTA

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), acaba de anunciar o aumento dos custos da água. O agravamento será na mesma proporção adoptada pela EDP para a energia eléctrica.

Mas como sobre o preço da água incidem percentagens para o lixo e Saneamento, verificar-se-á na factura, que o aumento, na prática, será bem superior ao da electricidade e, concomitantemente, com níveis inflacionários superiores aos apregoados pelo governo.

Mas, eis, apesar de tudo, uma boa notícia, para os que desesperam com os constantes aumentos:

No presente ano, não haverá aumento... da qualidade de água!

## EXPOSIÇÃO

Na sala de exposições da Biblioteca Municipal, está patente uma mostra de fotografia de Expedito Ribeiro, subordinada ao tema "dos olhos ao coração".

Estará patente ao público até ao próximo dia 31.

## BILHETES DE IDENTIDADE

Muito gostaríamos de dar a notícia de que este imprescindível documento passasse a ser obtido no prazo de uma semana. Nos dias que correm, em que os esforços para a desburocratização se repetem em cerimónias de fachada, tudo levava a crer que por estas alturas se tornasse mais fácil adquirir o BI.

Esposende não está na "Conchinchina" mas... até parece!

Dois meses - caros leitores -, dois meses, nos finais do milénio de uma sociedade avançada para umas coisas, mas muito complicada para outras, que demora a "cozinhar" um BI em Lisboa.

Viva a burocracia institucional portuguesa!

## Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana	8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)
Semana	8 e 19 horas	- Matriz (Verão)

## ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DE ESPOSENDE

A lista vencedora das últimas eleições na Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esposende - lista C, reuniu com os seus apoiantes em convívio no Fôjo em Fão, para fazer o balanço da sua actividade.

Esta nova direcção, que reuniu cerca de uma centena de convivas, decidiu empreender iniciativas sócio-culturais de molde a tomar parte mais activa na sociedade, obedecendo a uma estratégia cujo lema será "inovação".

Recorde-se que esta direcção foi eleita com 537 votos, a maioria absoluta dos alunos da Escola Secundária.

## IMPRENSA ESCOLAR

Chegaram à nossa Redacção alguns jornais escolares editados no final do primeiro período lectivo.

Lemos e anotamos com agrado, o "Nascente Escolar" da Escola C+S de Forjães; "Ronda dos Pequeninos" da Escola Primária de Vila Chã; e "Rouxinol", da Escola Primária de Fão.

## NASCER DE NOVO

Completo 13 anos de regular publicação, o mensário interparoquial "Nascer de Novo". Ao seu director e colaboradores, apresentamos felicitações pela passagem de mais um aniversário.

## CORRESPONDENTE EM CURVOS

Neste número do "Farol de Esposende" inicia a sua colaboração como correspondente na freguesia de Curvos, Sérgio Martins Viana, Professor da Escola Secundária de Esposende.

Significa que da freguesia mais oriental e a mais buçólica do concelho, virão, concerteza, notícias dos seus habitantes.

Oxalá a sua regular presença nestas colunas seja um facto e que os nossos leitores e assinantes apreciem o seu trabalho.

# INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## "FESTAS CONCELHIAS DE ESPOSENDE" -RELATÓRIO DE CONTAS-

### RECEITAS:

Peditório da Vila de Esposende, Empresas e no Lugar de Goios .....	3.352.705\$00
Publicidade nos Programas .....	1.130.000\$00
Subsídio da Câmara Municipal de Esposende ....	2.500.000\$00
Subsídio do Governo Civil de Braga .....	100.000\$00
Subsídio da Junta de freguesia de Esposende .....	125.000\$00
SUBSIDIO A RECEBER:	
Subsídio da Comissão Regional Turismo do Alto Minho .....	250.000\$00
<b>Total de Receitas .....</b>	<b>7.457.705\$00</b>

### DESPESAS:

Programas das Festas .....	200.800\$00
Cartazes das Festas .....	145.000\$00
Festival Folclórico .....	225.000\$00
Conjuntos Diversos .....	1.281.365\$00
Noite da "Gala do Fado" .....	291.280\$00
Bandas de Música .....	1.526.480\$00
Fogo no Ar, Preso, Cruzado e no Rio .....	1.535.000\$00
Arraial "Irmãos Vilaça" .....	1.800.000\$00
Actos Religiosos e Figurados .....	134.400\$00
Amplificações Sonoras .....	75.000\$00
Seguros e Licenças .....	134.639\$00
Outras Despesas Gerais .....	63.025\$00
<b>Total das Despesas .....</b>	<b>7.411.989\$00</b>

**SALDO A TRANSITAR .....** **55.716\$00**

### AGRADECIMENTO:

A comissão de Festas Concelhias de Esposende, em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, veêm muito respeitosamente agradecer publicamente o **BOM ACOLHIMENTO** de toda a população de Esposende, não esquecendo o povo do lugar de Goios, que mais uma vez nos acolheu tão honradamente.

Não queremos deixar passar esta oportunidade, para também, publicamente agradecer o apoio inequívoco da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia de Esposende, do Governo Civil do Distrito de Braga, bem como a comissão Regional de Turismo do Alto Minho, assim como queremos agradecer a todas as empresas que colaboraram na elaboração do livro programa.

Esta Comissão de Festas, põe o seu lugar à disposição.

A COMISSÃO DE FESTAS

## CRISE POLÍTICA NO CDS

(Cont. Pág. 1)

A onda de demissões verificada a 21 de Dezembro, fez com que a Presidente da Assembleia Geral do partido Prof<sup>a</sup>. Laurentina Torres - também demissionária - cumprisse com o que estipula o Regulamento Interno do partido: levar ao conhecimento da instância partidária imediatamente superior que é a Comissão Política Distrital.

Esta, verificou os condicionamentos previstos no artigo 46º do Regulamento Interno que diz, bastar 40% de elementos demissionários para fazer cair toda a estrutura concelhia e

haver lugar a novas eleições.

Ora, o grupo "rebelde" constituído pelos restantes 5 elementos e que não interpreta assim o regulamento, diz serem número suficiente para manter a Comissão política de pé. Fernando Magalhães é nomeado Presidente interino pelo grupo remanescente, muda fechaduras à sede e age como novo líder local.

Dias mais tarde, Laurentina Torres dirige-se à sede com alguns militantes com vista à eleição de delegados ao Congresso Extraordinário da Póvoa de Varzim e dão com o nariz

## FALECIMENTO MARIA ISAURA GONÇALVES NETO

Faleceu nesta vila, no passado dia 6 do corrente, Maria Isaura Gonçalves Neto, viúva, de 73 anos de idade.

Era mãe de Manuel Passos, António, Adélia, Maria e Fátima Neto Sacramento.

Foi a sepultar no cemitério desta vila.

À família enlutada os sentimentos pêsames do "Farol de Esposende".

## ESTRADA DE S. LOURENÇO

(Cont. Pág. 1)

Por outro lado, deveria a Câmara diligenciar junto dos proprietários de terrenos adjacentes, para que vedassem com muros, sebes, ou outra forma capaz de evitar o acesso a viaturas.

Por último, desencadear fortes campanhas junto da população, sensibilizando-a para as inconveniências de todo este panorama que se observa, dando a impressão, a quem nos visita, de que somos obstinadamente um bando de porcalhões.

Para ser maior e melhor  
"Farol de  
Esposende"  
precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua  
assinatura por apenas  
1.500\$00 anuais

na porta! A fechadura havia sido mudada por ordem de Fernando Américo. A reacção foi de indignação por parte dos presentes e a própria Presidente da Assembleia assumiu a responsabilidade pelo arrombamento da porta.

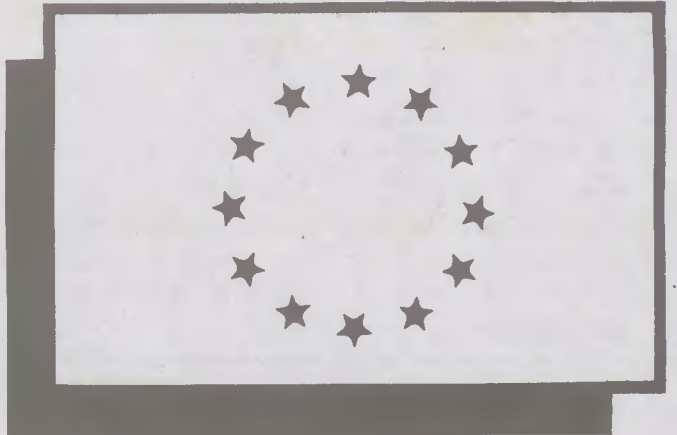
### MOSQUITOS POR CORDAS

Estavam todos dentro das instalações quando surge Fernando Américo Magalhães. O rastilho estava aceso e a bronca chegou a vias de facto não faltando os tradicionais abanões. . .

A luta pela liderança continua. Fernando Américo fez queixa ao Secretário-Geral do partido e acusa Laurentina Torres de "ter arrombado a porta da sede, levando carimbos, ficheiro e livros de se-

## UM RIO DE DINHEIRO

A recente aprovação do Pacote Delors II trará para Portugal nos próximos sete anos um verdadeiro rio de dinheiro. 3.500 milhões de contos é um montante já difícil de imaginar. Para mais facilmente se apreender a grandeza de um número desta dimensão



imaginemos que serviria para construir mais de meio milhão de habitações, mais do que as que existem em Lisboa.

Como não haverá intenção de edificar uma nova capital, todo esse dinheiro vai ser espalhado pelo país, ainda com destinos não precisamente definidos, mas com o objectivo privilegiado de melhorar as nossas vias de comunicação e transporte.

Irá engordar bastante os orçamentos tanto do Poder Central como das Autarquias que, em consequência, tenderão a "eternizar" nos seus lugares os titulares dos cargos públicos.

Com esse alargamento das despesas será mais fácil a adjudicação de obras públicas, muitas delas tão necessárias, o que implicará que ministros, autarcas e outros responsáveis directos pela utilização desses Fundos tenham que ter a destreza necessária para saber aplicar com discernimento essas avultadas verbas.

Como eleitores teremos, assim, uma responsabilidade acrescida na escolha dos nossos autarcas e deputados. Fácil seria a qualquer um fazer obra com tanto dinheiro que aí vem, mas administrá-lo com correcção, garra e inteligência só alguns serão capazes de o fazer.

E. Trovada

cretariado". Laurentina Torres diz ter toda a legitimidade para ter agido assim, uma vez que necessita de fazer convocatórias e organizar as eleições. Fernando Américo diz que a mudança de fechadura foi decidida por unanimidade da (sua) comissão política, tendo dado conhecimento do facto às instâncias superiores do partido.

### "RESISTENTES" VÃO ÀS URNAS

Aguardam-se, entretanto, as eleições concelhias para a nova comissão política, sabendo-se já que o grupo de Fernando Américo vai apresentar lista a sufrágio, apostando na renovação e reunificação do partido.

Enquanto Laurentina Torres afirma que vai reunir-se com "pessoas de

bem" e só depois marcará as eleições, o outro lado, promete desde já uma lista que será reflexo do partido a nível nacional, em que a "limpeza dos barões" será uma das prioridades, não dando chances a que "pessoas se sirvam do CDS para acautelar interesses imobiliários".

Aguardemos os próximos episódios do folhetim "CDS-local, luta pelo poder" - se é que há poder para lutar, ainda que seja, legitimamente, pela dignificação de uma força política que liderou o concelho até às últimas eleições autárquicas e que tendo conhecido o amargo sabor da derrota, se desmoronou como um castelo de cartas.

AMH

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

**PALMEIRA**

"MONTERROSO"

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA SEM DISCUSSÃO APROVOU ORÇAMENTO DE DESPESA E RECEITA**

A Junta de Freguesia da presidência do Sr. Carlos Faria, em reunião de 23 de Dezembro de 1992, concluiu e aprovou o plano de intenções para o ano de 1993, que propôs remeter para o órgão Deliberativo para seu conhecimento e aprovação do mesmo, o qual reuniu no dia 26/12/92 e sobre tal orçamento se debruçou, sendo

o mesmo aprovado e assinado sem contestação dos membros presentes.

É evidente que o Executivo se expressou em todas as explicações e tudo se reúne a um plano de intenções, pelo que ambos os factos em balança de receita e despesa visa quase os dezoito milhões de escudos - mais do triplo em relação ao

ano findo. Estes números não são exactos (17.835.000\$00) uma vez parte estarem fora do âmbito do plano municipal.

Pelos valores expostos parece-nos ter assim existido uma boa administração e boa conta das respectivas actividades, o que se espera assim possa ser sempre, e disso estamos certos.

**AS JANEIRAS**

As "Janeiras" é uma tradição folclórica de sabor popular que normalmente é cantada no princípio de cada ano, tradição que desde há longos anos se vem mantendo nos costumes das populações, tradição profana mas de certo modo dedicada a fins comunitário. Embora nesta freguesia em tempos tivessem sido já cantadas as "janeiras" (há mais de dez anos) pela última vez, mantém tradição nestas andanças antiquíssimas, mas que deixou de as retomar durante vários anos. Parece que a juventude local caiu em apatia e deixou de dar valor à continuidade das tradições, o que se lamenta.

comissão que pode dizer-se de elite para chamar a si tal tradição, com o fim da colheita dos respectivos frutos reverterem para as primeiras despesas "do nosso salão".

Assim os "janeiros" começaram já a percorrer os lugares da freguesia, cantando de porta em porta os estrofes alusivos para o fim em vista: "Nós vimos cantar as Janeiras / Um ano feliz vimos desejar / A si e à sua família, o amor / E carinhos vimos festejar. Em cada sorriso espalhado / Eu planto a esperança, construo a união / E levamos conosco a esmola / P'ró começo do nosso salão."

Assim, as "Janeiras" nesta freguesia foram retomadas no passado dia 9/1/93, com a esperança de compreensão e boa adesão de todos os paróquianos uma vez os fins a atingir serem bem comunitários. Parabéns pela luminosidade ideal de se

ter recommçado esta tradição tão primitiva há muito caída em desuso.

**RUMORES DAS FESTAS DE NATAL**

Interessante é recordar que tanto as professoras das escolas primárias como as monitoras do infantário local, se esforçaram com muito brio na promessa duma festa de Natal para as suas crianças, caprichando na melhor promoção possível para alegrar aqueles pequeninos seres que se radiaram de felicidade.

Não se pouparam a cansaças aquelas mestras, batendo às portas das firmas que se dignaram colaborar para o mesmo fim e que com isso foi possível proporcionar momentos de muito alegria à pequenada.

Para todas o muito bem hajam pelo afã e compreensão encontradas.

**APÚLIA**

"Conceição Carvalho"

**COMPANHIA DE GUIAS DESTA PAROQUIA NOTICIA**

Nos passados dias 14 e 15 de Novembro, quatro aspirantes a Derigentes participaram, em Braga, num curso de Formação, denominado Pré-TAG, o que significa a iniciação na Técnica de Animação Guidista. Destas quatro raparigas, duas são de Criad: Natália moreira e Helga pereira, sendo assim que se arrancou com a 2ª

Companhia de Guias de Apúlia. A estas duas de Criad, já se juntou mais uma de seu nome, Suzana, que com as outras duas e mais duas da 1ª Cª., participaram já no segundo curso denominado TAG-3 que decorreu em Famalicão a 12 e 13 de Dezembro.

Queremos deixar aqui algumas palavras de agradecimento a todas as pessoas que colaboraram

com a sua boa vontade e generosidade na Venda de Natal que nós as Guias organizamos. A todos, o nosso muito obrigada, pois as receitas ultrapassaram bastante as nossas expectativas. Contamos convosco para o ano que vem.

Em nome de todas as Guias de Apúlia, um próprio Ano de 1993, que todos os sonhos dos Apulienses se realizem, é o nosso desejo

**ANTAS**

"Nereides Martins"

**FALECIMENTOS**

Depois de três trombozes seguidas, muito abatida e com problemas cardíacos faleceu dia 13 de Dezembro, em sua residência, Maria Mercês de Silva Costa, natural de Forjães e casada em Antas, com Cândido Gonçalves Rolo.



Dna. Mercês deixou duas filhas; Maria da Conceição Costa Rolo, Maria Rosalina Costa Rolo e ainda três netos. Seu marido Cândido emigrou há muitos anos para a Argentina e ninguém sabe informar se ainda é vivo. Maria Mercês aparece na foto quando tinha 67 anos. Morreu aos 78 anos depois de ter enfrentado as maiores dificuldades sociais e financeiras.

Faleceu dia 21 de Dezembro, Manuel Fernandes de Sá, 92 anos de idade, casado co Olívia Alves da Cruz Viana, natural de Antas e residente em Azevedo.



O Sr. Manuel Sá esteve no Brasil como emigrante durante 25 anos e quando em 1948 regressou ao convívio de seus familiares e amigos. No final da sua vida, Manuel Sá foi acometido de uma doença na próstata. Pai de três filhos: Albino Fernandes de Sá, professor reformado, Manuel Fernandes da Cruz Viana, comerciante e António Fernandes de Sá, padre e pároco da freguesia de Vila Chã. Além dos três filhos deixa ainda 18 netos.

**EDUARDO VIANA**

Foi submetido a uma delicada cirurgia o nosso conterrâneo e "velho amigo" Eduardo Pereira Viana. Operado num hospital do Porto com muito sucesso, o Sr. Viana passa bem para alegria de toda a população de Antas e não só, todos os amigos do Concelho de Esposende onde reside e é muito querido. Sr. Eduardo Viana "aquele abraço" e o desejo de rápidas melhoras.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE "M. & MARINO, LIMITADA"**

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE Nº de matrícula 00453 Nº. de identificação de pessoa colectiva 502 555 173 Nº. de inscrição Nº 2 Av. 1, Nºe data da apresentação 08 - 92/12/17".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da acta, donde consta a cessão de funções do ex-sócio gerente MARINO MARTINS DE ABREU, por destituição

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 4 dias do mês de Janeiro de 1993.

A Conservadora Destacada, a) Maria do Céu Neiva Portela..

# RIO TINTO

"António Vilaça"

## DESPORTO

No passado dia 25.12.92 (dia de Natal), realizou-se no Campo de Jogos de Rio Tinto, um amistoso encontro de futebol entre solteiros e casados que decorreu num ambiente de Paz e Alegria.

Houve emoção a rodos, bons e bem delineados lances, tendo o resultado acabado em 3-1, a favor dos solteiros. Acresce dizer que ninguém se queixou do preço dos bilhetes, o que é de louvar em tempo de crise...

Findo o prélio o repórter presente entrevistou a Sr<sup>a</sup>. BOLA, elemento sempre em destaque:

REPÓRTER - D. BOLA, está feliz com o desenrolar e desfecho do jogo?

D. BOLA - Foi um jogo de convívio e de verdadeira Paz e Fraternidade entre puros amadores. É claro que foram noventa minutos de desespero com onze de cada lado a correrem atrás de mim, levei como é natural muitos pontapés, mas olhe, no fundo trataram-me com muito carinho o que já vem sendo habitual. O resultado nada me diz, sabe, adorei, andar ali ao sabor dos pontapés do pessoal. Foi muito, muito fixe!

REPÓRTER - D. Bola, como é dia de Natal quer deixar alguma mensagem especial para a rapaziada?

D. BOLA - Com todo o gosto, meu caro senhor! Aos amadores nada a dizer pois deles tudo aceito de bom grado... mas rapaziada um BOM E PRÓSPERO ANO NOVO para todos, apareçam sempre e nunca se esqueçam de me colocar um pouco de sebo depois dos jogos, quero durar muito tempo para convivermos mais vezes.

Agora para os PROFISSIONAIS DE FUTEBOL deste País ofereçolhes com carinho as quadras que se seguem:

"À BIQUEIRADA NÃO"

Ai! Os XUTOS E PONTAPÉS  
Como aquela música soa...  
Biqueiradas não me dê  
Sou até boa PESSOA.

Não me chutem à toa  
Façam-no com engenho e arte  
Eu não sou uma meloa  
Aprecio quem bem me trate.

Obs. O meu muito obrigado à D. BOLA de quem sou amigo de longa data.

Votos sinceros de um BOM ANO.

## "Pela nossa Terra"

(Entrevista com o Presidente da Junta de freguesia de Rio Tinto)

Com a cordialidade que lhe é peculiar, o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor José Cachada, concedeu-me a entrevista que passo a registar:

"Farol de Esposende": -Senhor presidente, como classifica o ano que findou, em termos de realizações nesta nossa Terra?

Presidente da Junta: -Considero que foi um ano bastante positivo, principalmente se o compararmos com os dois anos anteriores que esses sim, constituíram um verdadeiro fracasso. Bom, mas prefiro não entrar em detalhes em relação a esses dois anos em branco (para não lhes chamar anos negros), limitando-me a justificar porque acho já bastante positivo o ano que findou. Essencialmente porque iniciamos nesse ano a construção do nosso Centro Cívico, obra que bem a podemos classificar de a "obra do século" nesta Freguesia. Acabamos a primeira fase das obras de recuperação da Fonte de Santa Marinha e aí demonstramos que com escassos recursos muito se pode fazer e do agrado de toda a População da Freguesia. Fizemos também algumas pavimentações em acesso a diversas habitações. A Câmara Municipal transferiu-nos 7.000 contos para a obra do Centro Cívico e 300 para a Fonte de Santa Marinha. Por sua vez mandou executar parte da 1ª fase do Caminho do Rajo.

F. E.: -Está portanto de consciência tranquila, ciente do dever cumprido?

P. J.: -Quem como eu que não confunde as atribuições de uma Junta de Freguesia com as das Câmaras Municipais e até com as do Poder Central, nas actuais circunstâncias não pode deixar de estar de consciência tranquila e bem ciente do dever cumprido.

F. E.: -Nas suas palavras pode subentender-se uma crítica à gestão da Câmara Municipal face à forma como esta tratou a Freguesia de Rio Tinto?

P. J.: -Uma Freguesia pouco populosa como esta, com poucas possibilidades de enquadramento de projectos a financiar pelos Fundos Comunitários, Zona de Jogo, etc., dada a sua situação geográfica, não nos iludamos, nunca figurará em primeiro plano nas preocupações de uma Câmara, independentemente de existir ou não afinidade política entre esta e a existente nos

Orgãos da Freguesia. Por isso, só assumindo um papel constantemente reivindicativo, reclamando sempre por justiça na distribuição dos recursos Municipais, se poderá atingir os objectivos que nos propomos na defesa de uma pequena Freguesia como é esta.

F. E.: -Que realizações espera se concretizem nesta Freguesia no decurso deste ano, quiza o último deste mandato autárquico?

P. J.: -Como é de conhecimento público, os Planos de Actividades Municipais (de quem dependem os Planos das Freguesias) já se encontram aprovados. No nosso caso, se se cumprir, como nos é legítimo esperar, o que está aprovado, recupera-se neste ano grande parte daquilo que eram as nossas perspectivas deste mandato: Com o abastecimento de água e a transferência para a Freguesia de alguns recursos financeiros, embora nitidamente insuficientes, vamos continuar com a obra do Centro Cívico. Claro que será outra enorme frustração se não conseguirmos concluir esta obra até ao fim deste ano. Mas tenho fé que vamos conseguir. Fico no entanto muito preocupado por verificar que o Caminho do Marachão não

consta das intensões da Câmara Municipal para o reparar. Esta é mais uma questão de justiça!

De resto, serão pavimentados mais alguns caminhos, entre les, por administração da Junta a contar com a correspondente transferência da Câmara, a Avenida do Parque Desportivo.

F. E.: -Uma pergunta indiscreta: Pensa recandidatar-se a novo mandato?

P. J.: -No fim deste ano terei 44 anos de idade e 19 de gestão Autárquica, embora 8 destes 19 tenham sido como Secretário da Junta. É caso para dizer, basta! Bom, mas ao longo de todo este tempo, fui "julgado" em cinco actos eleitorais, saindo sempre "absolvido". Nunca me ofereci. Sempre fui "empurrado" por uma enorme "clak" onde se integram pessoas de todos os estratos sociais existentes na Freguesia e que bem se pode classificar de a "nata" da Freguesia. Nunca procurei vencer qualquer acto eleitoral por processos menos lícitos. Por isso, quando assumia um mandato, fazia-o de cabeça bem erguida, desinibido e sem qualquer receio de que me aparecesse qualquer "factura eleitoral" para pagar.

(Cont. Pág. 6)



## SE JÁ O RECONHECEU VENHA EXPERIMENTÁ-LO.

Muitos reconhecem já o novo CITROËN AX. Quer nas suas linhas modernas, quer na sua excelente performance.

Mas nem todos tiveram ainda a oportunidade de o conduzir. Por isso, o Agente CITROËN BENJAMIM ARAÚJO dirige-lhe um convite:

Venha experimentar o CITROËN AX e comprovar as inovações que esta nova geração lhe apresenta. Faça-o em qualquer altura. Visite-nos.



CITROËN

AGENTE CITROËN

**BENJAMIM ARAÚJO**

Stands: Rua Arquitecto Vinagre 6/7 - 4750 BARCELOS - Telef. 82 27 74 - Fax 81 36 03

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 22 73

Oficina: Lugar do Monte - Vila Frescaíña - S. Pedro - 4750 BARCELOS - Telef. (053) 82 17 17 - Fax (053) 82 17 17

# ALBERTO FIGUEIREDO

## PRESIDENTE DE SUCESSO NUM CONCELHO DE FUTURO

### CONTABILIZAR O PASSADO E PROJECTAR O AMANHÃ - Continuação número anterior

#### AGRICULTURA TAMBÉM POLUI

-F.E.: Um rio de águas transparentes?

-A.F.: Sim penso que sim. Mesmo no concelho de Esposende, a firma Quinta & Costa está a concluir a sua estação de tratamento, a Carvema e a Eical estão também a concluir as suas. Estas são as empresas que à partida estão fora do projecto Barcelos. Se Barcelos arrancar com o seu grande projecto, penso que as grandes fontes poluidoras deixarão de existir. Não quer dizer que o rio fique despoluído porque, hoje, começa a notar-se um outro forte agente poluidor que muito preocupa as populações, que é a poluição agrícola. Hoje, o uso e abuso dos pesticidas e de determinados adubos vêm contribuir para que as águas subterrâneas comecem a ficar poluídas. Veja-se a maior parte dos poços existentes no concelho cujas águas estão, na maioria, inquinadas sem que tal problema seja criado pela poluição industrial, mas sim pela agricultura.

-F.E.: Na área do desporto, alargando-se a vila para nascente, o actual estádio da A.D.E. acabará por ficar, digamos, emparedado, ao mesmo tempo que passará a ocupar uma área que ficará no centro. Há algum projecto de deslocação do estádio para outra zona?

-A.F.: Já existia um projecto que deslocava a zona desportiva para nascente. Essa situação mantém-se; todavia, há outros projectos que consideramos com prioridade. Não pode ser tudo feito ao mesmo tempo, esperamos que em próximo mandato esse projecto seja concretizado, até porque ocupará um espaço bastante maior onde, inclusivamente, poderá ser instalada a nova zona da feira, espero eu, já que está a funcionar numa área onde nos está a criar bastantes problemas. Diga-se de passagem que esta Câmara foi a que mais fez na área do desporto: arrelvamento do campo da A.D.E., a iluminação do campo de Apúlia, a construção de bancadas do Marinhas e do Forjães, a iluminação que está a ser concluída no Vila-Chã e, esperamos que para o ano, a construção de novos balneários no Antas. Isto para além do apoio a pequenas obras em termos de material aos clubes amadores. No próximo ano deve arrancar os gimno-desportivos em Marinhas e em Fão, iso porque em relação a Fão já existe contrato com o governo. Também estamos a discutir com o governo a construção do gimno-desportivo da escola C+S de Apúlia. Diga-se também que está a ser concluída a piscina de Forjães que, embora não sendo de competição, permitirá uma prática desportiva virada no sentido da manutenção física. É mais uma obra que nos vai custar cerca de 100.000 contos. Mais que

tudo isto penso que é difícil.

-F.E.: Referiu a deslocação do campo da feira para a zona do futuro parque desportivo. Significa isso que a deslocação da feira vai, no tempo, atrelada à deslocação do campo de jogos da A. D. E.?

-A.F.: Bem, a feira pode até ser deslocada mais cedo. Neste momento estamos a negociar algumas contrapartidas que podem significar a cedência à Câmara de 16.000m<sup>2</sup>. Com os 6.000m<sup>2</sup> que já temos, significa que muito brevemente poderá ser lá instalado o campo destinado a treinos do Esposende e deslocar para lá a feira na sua zona envolvente. Toda a gente sabe que aquela zona central do mercado precisa de ser recuperada e dinamizada mas não o pode ser enquanto lá funcionar a feira. Uma das nossas grandes preocupações é precisamente a deslocação do campo da feira para outro espaço.

-F.E.: Esposende Vila tem uma biblioteca, tem ou vai ter quatro auditórios mais um ou dois museus. E as outras freguesias?

-A.F.: Nas outras freguesias também se está a fazer alguma coisa. Está projectado um centro cultural em Forjães e, convém frisar, que quando se fala em estruturas desportivas elas podem ser polivalentes e permitir uma utilização cultural e recreativa. Foi criado em Fão um Centro Cultural com auditório exterior que deverá funcionar a partir do próximo verão, que pode vir a ser coberto. As outras freguesias não podem ser cópias da sede do concelho. Será instalado o Museu Municipal no antigo Teatro Clube, que é uma obra para cerca de 150.000 contos, que nos parece suficiente, como museu, para um concelho de dimensões tão pequenas como o nosso.

-F.E.: Alguém lançou a ideia, creio que a exposição "Esposende nas rotas do mundo", via este jornal, dum Museu do Mar no Forte de S. João Baptista. A Câmara considera a ideia aceitável e o projecto viável ou não?

-A.F.: É aceitável, e eventualmente viável, até na forma em que a Câmara previa a sua ocupação, até porque seria uma solução que caminhava no apoio turístico instalando equipamento que não fosse muito oneroso para a autarquia. Só que as condições que nos foram postas tem alguns custos, a recuperação do Forte, neste momento, não andarão longe dos 150.000 contos. Aqui, outra vez, se pôs a questão das prioridades. O P.D.M. definiu outras, no entanto a Câmara não abandonou a ideia.

-F.E.: Não há objecções por parte da Marinha?

-A.F.: Não. Apenas nos exigiram a cedência de três apartamentos, que poderia ser feita em sistema de aluguer, para deslocação do pessoal que serve actualmente o Forte.

-F.E.: Na rede viária, vê-se a ponte nova a crescer, mas a população não consegue visualizar o que será o prolongamento da ICI

que atravessará o concelho. Como será?

-A.F.: Aquilo que sei da ICI, é que foi lançado concurso, no último trimestre, para o lançamento Neiva-Viana. No primeiro trimestre do ano que vem será lançado concurso para o lançamento Ponte-Nabais. A informação de que disponho diz-me que os lançamentos até Vila do Conde, inclusive, irão a concurso no próximo semestre e que em 1994 estarão todos esses lançamentos concluídos.

-F.E.: E o lançamento que passará por terras de Esposende?

-A.F.: Esse é o que está mais atrasado. O seu estudo foi adjudicado a uma empresa que estará na elaboração do projecto.

-F.E.: Não se sabe exactamente o traçado por Esposende?



ALBERTO FIGUEIREDO esclarece o Ministro do Mar sobre o que pretende para o estuário do Cávado e zona ribeirinha.

-A.F.: Não sofrerá grandes alterações. As maiores serão na ligação à Vila de Esposende, onde apontamos uma solução que vai ter ao posto da Galp que ligará a Palmeira. O nó sofrerá uma deslocação para sul. Resta agora saber se, tecnicamente, o traçado anterior suportará as quatro vias.

#### RECANDIDATURA É QUASE CERTA

-F.E.: Para finalizar, há uma pergunta latente na maioria das mentes das pessoas: saber se o actual Presidente da Câmara se recandidata ou não?

-A.F.: Essa pergunta é complicada. Por meu interesse pessoal deveria abandonar a Câmara, faço falta à minha empresa e deve-

ria lá voltar. Há no entanto coisas de que é difícil libertar-me: o assumir de determinados compromissos, a consideração que devo a um conjunto de pessoas que me têm apoiado neste 4 anos e há o sentir que estes anos me deram alguma experiência, sendo o próximo ano e, principalmente, o início de 1994, fundamentais para o concelho porque vai estar em jogo a negociação dos fundos comunitários que levantará dificuldades a quem entre de novo para a Câmara. Haverá muito dinheiro mas, evidentemente, também haverá muita gente de volta de, por isso penso que ter uma certa experiência é muito importante.

Se o meu partido me indicar uma alternativa de candidatura que me dê garantias de que o desenvolvimento do concelho vai prosseguir, eu ficarei de fora. Se não, é um problema que tenho de ponderar. Não é a

vontade de querer ficar mas sim o sentir que, afinal, tenho alguma responsabilidade no meio disto tudo e não possa fugir a ela com tanta facilidade como desejaria. É uma questão que não ponderei ainda seriamente, ao contrário do que dizem certas pessoas que já há listas elaboradas. Posso dizer que ainda não contactei ninguém e não estou ainda preocupado com o problema das listas. Eu próprio, como referi, ainda não decidi se vou ou não recandidatar-me.

-F.E.: Olhando à volta, não nos parece que as alternativas abundem . . .

-A.F.: Se não houver alternativa, penso que . . . bem, devo dizer que há um conjunto de obras de que me orgulho, havendo uma que me sensibiliza sobremaneira, que é o caso da piscina municipal. É uma obra preponderante, para o concelho e que eu gostaria de inaugurar mas que, penso, no meu mandato

já vai ser difícil.

Há, como disse, a questão da negociação dos fundos comunitários, e a boa relação que consegui com o governo também é preponderante. Estou a lembrar-me do fundo de coesão que vai ser gerido fundamentalmente pelo ministério do ambiente, onde serão negociadas todas as redes, em alta e em baixa, de abastecimento de água e redes de saneamento. Neste momento temos um projecto de abastecimento ao norte do concelho que orçará em cerca de milhão e meio de contos e penso que este bom relacionamento pode ser decisivo para a resolução deste e doutros problemas. É sobre este conjunto de questões que terei de reflectir e não posso desconhecer que irei ser pressionado.

-F.E.: Muito obrigado.

Esposende, finais de Novembro 1992

João Migueis

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE "FOZ DO CÁVADO-RESTAURANTE E SNACK-BAR, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00514 Nº. de identificação de pessoa colectiva 502 878 282

Nº. de inscrição Nº 1, Nº e data da apresentação 04 - 92/11/06".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que entre JOSÉ LUÍS DE SOUSA FARIA, casado com Maria Arminda de Lima Gomes, na comunhão de adquiridos, residente na Avenida Alcaldes de Faria, Torre Ampal, 12, direito, frente, Arcozelo, Barcelos e ARMANDO DE JESUS FERNANDES DA SILVA, casado com Maria Cândida da Silva Machado Fernandes, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Paço, Gandra, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

- 1º.  
1- A sociedade adopta a firma "FOZ DO CÁVADO - RESTAURANTE E SNACK-BAR, LDA".
- 2- A sua sede será na Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, número cinquenta e oito, rés-do-chão, em Esposende.
- 2º.  
A sociedade poderá mudar a sua sede por simples deliberação da Assembleia Geral, dentro do concelho ou concelhos limitrofes.
- 3º.  
O seu objecto é a indústria de café, bar, cervejaria, restaurante, pastelaria e confeitaria.
- 4º.  
1- O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, distribuído em duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada, pertencentes uma ao sócio ARMANDO DE JESUS FERNANDES DA SILVA e outra ao sócio JOSÉ LUÍS DE SOUSA FARIA.
- 2- Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições fixadas em Assembleia Geral.
- 5º.  
A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.
- 6º.  
1- A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.
- 2- Em Assembleia Geral, os sócios podem determinar as funções específicas que a cada gerente cabe desempenhar na sociedade.
- 3- Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e re-

presentá-la em juízo e fora dela, activa e passivamente, é obrigatória a assinatura conjunta da ambos os gerentes.

4- Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, celebrar contratos de locação financeira, tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade, bem como celebrar contratos de cessão de exploração e contrair financiamentos destinados à prossecução dos fins da mesma sociedade.

7º.

1- A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio.

2- Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados, devem estes nomear um de entre eles para os representar a todos na sociedade enquanto a quota não for adjudicada em partilha da herança.

8º.

1- A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando o seu valor determinado por balanço a efectuar, reportado à data da deliberação, nos seguintes casos:

- a) Insolvência ou falência do sócio titular;
- b) Arresto, arrolamento ou penhora aos quais não tenha sido deduzida oposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;
- c) Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em Inventário;
- d) Se o sócio abandonar a gerência da sociedade ou a não exercer nos termos que lhe forem fixados em conformidade com o disposto no número dois do artigo Sexto deste pacto;

- O valor assim apurado poderá ser pago de uma só vez ou em quatro prestações semestrais, vencendo-se a primeira prestação no prazo de sessenta dias a contar da deliberação.

9º.

As Assembleias Gerais, quando a lei não exija formalidades especiais, poderão ser convocadas por cartas registadas expedidas para as residências ou sedes sociais com a antecedência mínima de quinze dias.

10º.

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ESTA CONFORME O ORIGINAL,  
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS QUATRO,  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE,  
aos 7 de Janeiro de 1993.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

**RIO TINTO**

"António Vilaça"

(Cont. Pág. 5)

Atirava-me então ao trabalho e sem pensar nisso sequer, estava afinal a fazer campanha eleitoral para o mandato seguinte.

F. E.: -Posso então concluir que se for de novo "empurrado" pelos seus numerosos amigos e apoiantes, poderemos contar consigo para mais um mandato ?

P. J.: -Tudo vai depender dos cenários que na oportunidade se nos vão oferecer. Se se perfilar para as eleições uma lista de Homens, mas que o sejam na verdadeira acessão da palavra, que o meu afastamento se ache possível e/ou até conveniente, claro que não me recandidatarei. Mas como me acho dotado de um grande espírito de luta e como penso que interpreto com relativa

facilidade os anseios do nosso Povo, estarei atento para que não se permita que o vazio de poder dê lugar à proliferação do oportunismo.

F. E.: -Senhor Presidente, muito obrigado e espero voltar de novo.

**CANTAR AS JANEIRAS**

Conforme noticiamos em número anterior, o Grupo de Folclore as Lavradeiras de Rio Tinto, Esposende, cantou as janeiras na nossa Freguesia, mantendo assim a tradição. Deduzidas as despesas, angariaram-se 216.000\$00, que serão entregues para as obras da Igreja Paroquial. Bem hajam todos quanto colaboraram em tal louvável iniciativa.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende****CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57, de folhas cinquenta e seis verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual Manuel Cândido Sampaio Pereira, solteiro maior natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Sanfins, na qualidade de procurador de MARIA DE LURDES SAMPAIO PEREIRA e marido ALFREDO AZEVEDO ARANTES DOS SANTOS,, casados sob regime da comunhão geral, residentes no lugar do Caniço na dita freguesia de Belinho, donde ela é natural e ele da freguesia de Mar deste concelho, DECLAROU:

Que, os seus representantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com um logradouro, no lugar do Caniço, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados e logradouro com setecentos e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte Candido Ribeiro Pereira Lima, do sul Herdeiros de Justina Pereira Lima, do nascente José Gonçalves da Costa, do poente Caminho Público, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz sob o artigo 632, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e seis mil seiscentos e setenta e dois escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representantes o mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6530

**CURVOS**

"Sérgio Viana"

**1. OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL**

Ficará, antes do fim do mês de Janeiro, coberta a nossa Igreja, apesar de muitos não acreditarem na aposta e empenho do nosso Pároco e de muitos corajosos paroquianos que têm contribuído com verbas e mão de obra, nos dias de mais urgência.

Ouvimos de vez enquanto expressões lastimosas como esta: - Quem a deitou abaixo que a levante!

É triste ouvir estas frases por quem critica, mas nada faz - são os inúteis da sociedade. O ambiente já esteve pior, ultimamente tem melhorado. Muitos compreenderam que a obra é de todos e por isso contribuem na medida do possível.

**2. CURVOS E O SEU DESENVOLVIMENTO**

Esta freguesia ultimamente está estagnada! Onde estão os projectos sociais a apresentar e levar a cabo um de cada vez até ao final? Dêmos uma olhadela junto das freguesias circunvizinhas e admiremos o que se tem feito para o desenvolvimento e modernização dos seus habitantes. Aproveitemos os fundos que estão a chegar da Europa Comunitária, cada vez mais perto de nós, mas é necessário pedir com insistência junto das Entidades Superiores para que os fundos sejam distribuídos também nesta freguesia.

Tenho a firme certeza que a causa não é devido à côr política!

De quem será? O melhor é que todos aqueles que tem culpa no cartório, reflitam sobre o que se poderá fazer por Curvos se desejarmos o seu desenvolvimento.

**3. NATAL DE 1992**

Mais uma vez as famílias se reuniram ao redor da sua mesa e lareira com todos os seus familiares vivos, infelizmente em certas casas notouse a ausência de familiares emigrantes que não puderam estar presentes e outros já falecidos.

Não deixo também de agradecer a presença de muitos emigrantes trabalhando em França, Alemanha, Suíça e Luxemburgo que estiveram com as suas famílias e conviveram connosco que regressarão aos ofícios neste mês de Janeiro.

**CANTATA DAS JANEIRAS**

É costume, há bastantes anos, nesta freguesia, um grupo de pessoas com instrumentos tradicionais, percorrer todos os lugares, durante dois dias a partir do primeiro de Janeiro até ao

dia dos Reis, cantando e pedindo para as obras da Igreja. Há dois anos, está sendo também costume, um grupo de jovens levar o Menino a beijar à casa de doentes e pessoas idosas.

Foi distribuído pelos mais necessitados da freguesia uma quantidade de alimentos e outros produtos na altura Natalícia, enviados pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Quadras típicas: Cantador- (Álvaro Freitas)

1. *E boa tarde para esta casa e desculpa se não me engano; este é o Grupo das Janeiras que lhe vem desejar muito bom ano.*

2. *Eu gosto muito de cantar e vou cantar outra vez; somos o Grupo das Janeiras que vos deseja um bom ano de 93.*

**4. CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL**

No mês de Dezembro do transato ano celebraram o Sacramento do Matrimónio os nossos paroquianos:

-Paula Alexandre Cruz do Vale de Curvos e João Maciel de Vila Cova - Barcelos, na Matriz de Curvos.

-João Pedro Lima de Sá de Curvos e Paula Maria S. Vale de Perelhal - Barcelos, na Matriz de Perelhal.

-José manuel Moreira de Sá de Curvos e Célia da Conceição marques da Costa de Vila Cova - Barcelos cuja cerimónia foi realizada na Matriz de Vila Cova.

Aos jovens casais os nossos parabéns, com votos de felicidades para muitos anos.

**5. ACIDENTADOS**

Feliz ano novo e desejos de um rápido restabelecimento para os nossos paroquianos que foram atropelados em motorizada no ano transato e se encontram em casa à espera de poderem regressar ao seu trabalho:

-Fernando Lima Dias (acidentado em Apúlia);

-Filhos do Sr. Paulino (acidentados em Palmeira);

-Rui Manuel Marques de Jesus (acidentado na Páscoa de 1992 em Curvos) - Encontra-se em recuperação do seu braço, necessitando de fisioterapia.

-Joaquim Carlos Matos (queda de motorizada) - Em recuperação com tratamento da sua mão em fisioterapia.

-Victor-filho do Sr. José da Vinhas (queda de motorizada) - Está em recuperação dos seus maxilares.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS  
TÊM O APOIO DA FOTO - BIT



## CELESTINO MAGALHÃES

### UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Muitos não acreditaram, outros, os que o conheciam melhor, o incentivaram para que mostrasse a sua capacidade como pintor autodidata e desenhador de figuras conhecidas da sua terra, os de pior sorte da vida foram sempre os seus escolhidos, talvez por lembrança que também a sua vida teve diversas infelicidades, embora muito diferente das figuras que escolheu.

O Tino Magalhães será dos homens mais conhecidos em Esposende, creio pela sua natural simpatia e bem conhecido fotógrafo há alguns anos atrás, por isso, e embora estivesse a sua primeira exposição compartilhada com outro pintor, mais uma vez ele seria infeliz, porque o outro, não interessam os motivos, não era desejado ou aceite nesta vila.

Poderemos dizer que, pela sua modéstia não queria expôr os seus trabalhos sozinho.

Mas a solidariedade por amigos que tem e o

compreendem, incentivaram ou melhor empurraram o Tino para que todos tivessem a oportunidade de o conhecer melhor, incluindo a sua nova arte.

Não nos fica mal dizer que o principal foi o Miguel Gomes, funcionário do Posto de Turismo, bem aceite pela D. Helena Melo, chefe do Posto, que mostrou de forma extraordinária a sua ajuda para que um homem quase quarenta anos fotógrafo e agora reabilitado de alguns males, se apresenta como pintor. Também a Casa Serra que desde logo colocou no seu anúncio luminoso diariamente este acontecimento e António Ferreira na audição de festas de Natal em programa nas principais artérias bem o explicou. Mas a melhor oferta esteve nas inúmeras pessoas que têm visitado (e comprado) esta exposição onde as palavras ilógicas aparecem com uma facilidade e espontaneas que me fez também confundir, por isso acompanhei esta "aventura" do Tino Magalhães diariamente, para que melhor, embora nem todos os elogios de tanta gente aqui estejam retratados. Interessa também aqui referenciar, que o Tino, começou a pintar em 1988 e que já conta 57 anos de idade. É natural desta ribeirinha Vila de Esposende e prometeu que no próximo verão continua a expôr, porque vai continuando a pintar.

José Laranjeira



Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

### Notariado Português

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57, de folhas cinquenta e nove verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual Manuel Cândido Sampaio Pereira, solteiro maior natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Sanfins, na qualidade de procurador bastante de OLIVIA DE JESUS SAMPAIO PEREIRA e marido JOAQUIM ARAÚJO DA SILVA MARQUES, casados sob regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar do Caniço na dita freguesia de Belinho, donde ela é natural e ele da freguesia de Lanhas, do concelho de Vila Verde, DECLAROU:

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com dependência e logradouro, no lugar do Caniço, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de setenta e sete metros quadrados, dependência com setenta e sete metros quadrados, e logradouro com seiscentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte Candido Pereira Lima, do sul Herdeiros de Justina Pereira Lima, do nascente José Gonçalves da Costa, do poente Alfredo Azevedo Arantes dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 793, com o valor patrimonial de quatrocentos e sessenta e seis mil quinhentos e sessenta escudos, e a que atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representados o mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6532

## FORUM ESPOSENDENSE COLÓQUIO

### PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

23 de Janeiro - 18H00

No Auditório da BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Pela Equipa Técnica da PLANUM

## MENINOS, NÓS VEMOS... TURISMO !?



CLASSIFICAÇÃO: ??? - PERIODICIDADE: -  
À ATENÇÃO: C. M. E. - G. N. R. - OBS: Será que  
estes sinais não destoam numa área tão pequena e com  
um monumento com as mesmas linhas? E para quê?  
O resultado é este !!!

## Boutique Julie

— Pronto a Vestir —

### Homem e Senhora

**5% a 10% Desconto**

Rua S. João — Tel. 96 15 52 4740 ESPOSENDE



## MANUEL PIRES PENTEADO (AGRADECIMENTO)

Sua família, agradece publicamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar ou que de qualquer outra forma os acompanharam na dor e sofrimento pela perda do seu ente-querido, participaram nas cerimónias fúnebres e celebração da missa do 7º dia.  
Belinho, 30 de Dezembro de 1992

## FRANCISCO MARQUES

ADVOGADO

Comunica aos seus clientes que transferiu o seu escritório para o 1º andar do seu prédio no largo Prof. Carlos de Oliveira Martins (antigo Largo dos bombeiros).

# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

PRIMEIRA VITÓRIA FORA COLOCA A. D. E. NO GRUPO DOS 7º. CLASSIFICADOS  
15ª. JORNADA  
VALPAÇOS, 1 ESPOSENDE, 3

Finalmente! Foi à 5ª jornada que a valorosa equipa da A. D. E. conquistou a primeira vitória em campo alheio!

Antes, só havia conseguido três empates mas, desta feita, frente ao Valpaços aconteceu a vitória. Foi um desfecho natural e justo face ao que se verificou durante os noventa minutos de jogo.

E não se pense que foi um encontro fácil, pelo facto que o Valpaços ser o lanterna vermelha. Aconteceu somente que os jogadores esposendenses entraram em campo com muita determinação e forte querer e vontade de ganhar. Ora, quando assim é, está meio caminho andado para se verificar o melhor resultado.

Na primeira parte a A. D. E. marcou um golo, bem merecido pelo que fez nos quarenta e cinco minutos iniciais. No segundo tempo o cariz do jogo manteve-se. A A. D. E. a procurar garantir a vitória e o Valpaços a tudo fazer para, no mínimo, chegar à igualdade.

Porém, como os atletas de Esposende estavam ali para ganharem, o que aconteceu foi o dilatar do marcador para a banda dos encarnados que, com alguma facilidade, chegaram aos três a zero. Foi já na parte final do encontro que o Valpaços logrou alcançar o merecido tento de honra..

Oxalá esta seja a primeira de um conjunto de vitórias fora alcançadas pela A. D. E.

E que bonito seria que a segunda acontecesse já na próxima jornada na deslocação ao campo do Trofense, no próximo sábado, dia 23.

Com este resultado positivo, na Régua, frente ao Valpaços, a A. D. E. totalizou 16 pontos e está posicionada no grupo dos 7º. classificados, conjuntamente com o Vizela e o Fafe, precisamente equipas que visitarão Esposende em 31 do corrente e 7 de Fevereiro.

No encontro com o Valpaços a A. D. E. alinhou com: Pinho, David, Caxima, Joaquim Jorge e Meia-Noite; Vlado, Hugo e Fonseca; Petróleo, Vasco e Douglas. Jogaram ainda Lemos e Mané.

Os três golos da A. D. E. foram todos marcados por Fonseca.

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

LUGAR DE HONRA DO F. C. MARINHAS (3º)  
NÃO FOI AFECTADO POR 2ª DERROTA CONSECUTIVA

15ª. JORNADA  
DELÃES, 2 F. C. DE MARINHAS, 0  
RESULTADO DILATADO EM CAMPO PEQUENO.

Em duas deslocações seguidas, o F. C. de Marinhãs sofreu a segunda derrota consecutiva. Mas, afinal, estes dois resultados (primeiro em Pedras Salgadas e agora em Delães) são absoluta-

mente normais e, por isso, os sócios e simpaticizantes marinhenses não devem esmorecer nem desanimar. É que o F. C. de Marinhãs até continua nos lugares honrosos - é o 3º classificado, com 19 pontos - e pode mesmo dizer-se que já conseguiu garantir a manutenção, prevendo-se até que o consiga em excelente classificação.

Neste jogo, em Delães, o F. C. de Marinhãs não teve a sorte pelo seu lado. Primeiramente, porque defrontou um adversário animado pela chicotada psicológica e, por isso, altamente estimulado para mostrar ao novo técnico (por coincidência também jogador) a sua valia; depois porque, carente de pontos, lançou-se deliberadamente ao ataque esse opositor e alcançou o primeiro golo nos primeiros instantes da partida; ainda um outro factor negativo são as reduzidas dimensões do Campo de Delães, facto que beneficia sempre os donos da casa em detrimento de quem não a conhece. No final a vitória está certa, mas a diferença mínima seria mais justo em função da boa réplica dada pelo Marinhãs. Para este jogo, os marinhenses apresentaram:

Zé Augusto; Celestino, Pedro Ribeiro (Mateus); Pedro Araújo e Josué (Zacarias) Santana; Zequinha e Perrichon; Domingos, Jorginho e Veiga.

Na próxima jornada, o F. C. de Marinhãs defronta no Campo de S. Miguel, nas Marinhãs, o Joane, no dia 23 do corrente.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

Notariado Português

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de hoje mesmo exarada a folhas treze, verso, do livro de "Escrituras Diversas", número 58-C, deste Cartório, MANUEL LARANJEIRA COUTINHO e mulher CAROLINA LOSA COUTO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem no lugar de Outeiro, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM: Prédio rústico, que consta de pinhal, no sitio da Bouça dos Eucaliptos, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte Carlos Alberto da Silva Vasquinho, do sul Caminho Municipal, do nascente Abílio Loureiro Patrão, do poente António Batista Couto, com o valor patrimonial de treze mil e quarenta e dois escudos, inscrito na matriz sob o artigo 412, em nome do justificante marido e a que atribuem o valor de trezentos mil escudos.

DOIS: Prédio rústico, que consta de Pinhal e Mato, no sitio da Gatanheira, na referida freguesia de Marinhãs, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte Maria Anjos Brás e outros do sul Ana Brás Assis Pereira, do nascente Caminho e do poente Manuel Jesus Ferreira Rodrigues Areia, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 697, como valor patrimonial de dois mil trezentos e trinta escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo predial deste concelho.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por uso-capião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e três.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 74

SOFIR - SOCIEDADE DE TURISMO DE OFIR, S. A.

Sede - Ofir, Fão, Esposende

Capital social de 24.000.000\$00

Matriculada sob o nº 25, na Conservª. Reg. Com. Esposende

Pessoa Colectiva nº 500 271 283.

- Assembleia Geral -  
CONVOCATÓRIA

A solicitação do Conselho de Administração, convoco a Assembleia geral de Accionistas da SOFIR - SOCIEDADE DE TURISMO DE OFIR, S. A., para reunir extraordinariamente no dia 26 de Fevereiro de 1993, pelas 20 horas, na sede social em Ofir, Fão, Esposende, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) - Proceder à eleição dos órgãos sociais da Sociedade.
- 2) - Eleger a comissão especial de três accionistas prevista no artº 14º. dos Estatutos.

Os textos das propostas a submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral encontram-se, nos termos legais, à disposição dos Senhores Accionistas na sede social.

Os requisitos para participação e exercício do direito de voto na assembleia são os consignados nos Estatutos da Sociedade e na Lei.

Esposende, 07 de Janeiro de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 20 de Janeiro de 1993

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE  
"MANUEL PIRES PENTEADO & FILHO, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00232 Nº. de identificação de pessoa colectiva 501 623 019

Nº. de inscrição Av. 1/Nº 1, Nºe data da apresentação 08 - 92/12/07".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerencia pelo ex-sócio gerente MANUEL ANTÓNIO DE FARIA PENTEADO.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 18 de Dezembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

**FESTIL** (Cont. Pág. 1)

Terá sido deveras bem difícil a tarefa deste júri perante a qualidade apresentada e ao qual competiria só e apenas dar o seu veredito às canções que lhe foram dadas apreciar. Todavia em conversas de bastidores (disse-o quem sabia) ficou-se com a ideia que a canção vencedora era na sua parte introdutória um plágio de um compositor clássico o que, a ser verdade, lhe tira alguma originalidade. Fora isso e um ou outro aspecto de pormenor demos todo o benefício da dúvida à organização.

Estão pois de PARABÉNS os elementos deste FESTIL/92 que foi impecável e então na decoração do palco foi mesmo de um toque de classe digno de realçar. Como dizia um dos seus membros: "que não tinham a pretensão de serem perfeitos mas tão só irem aprendendo com os erros para melhorarem".

No final houve distribuição de prémios de presença a todas as crianças bem como placas comemorativas aos compositores e diversos prémios monetários conforme o escalonamento das canções. Rematou o certame o Hino do Festil cantado por todas as crianças em palco.

Honraram com a sua presença o Sr. Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, bem como vários vereadores e demais entidades civis e religiosas do meio Esposendense.

Uma vez mais a cultura musical ficou grandemente vincada neste período Natalício: a Clássica e a Ligeira, ao fim e ao cabo duas ópticas com uma só faceta - a Festa da Música.

O nosso incentivo à organização pois o Festil/93 é já amanhã.

Lino Rei

**CANOÍSTAS DE ESPOSENDE**

O acto foi presidido pelo Prof. Manuel Puga, em representação do Director-Geral dos Desportos e contou com a presença do elenco directivo, das Associações Distritais de Canoagem e muitos atletas.

O concelho de Esposende esteve representado com destacada delegação composta pelos Clubes Náuticos de Fão e Gemeses, tendo sido distinguidos os seguintes atletas:

Carlos Vieira, campeão nacional em C2 senior, 500, 1000 e 10.000 metros;

Belmiro Penetra, campeão nacional em K4 senior, em 1000 metros;

Luis Sousa, campeão nacional em K4 senior, em 1000 metros;

Luis Faria, campeão nacional em K4 senior, em 1000 metros;

Lázaro Penetra, campeão nacional em K4 senior, em 1000 metros;

Colectivamente, o Clube Náutico de Fão conquistou o 5º lugar nacional, enquanto que o Náutico de Gemeses se quedou pelo 19º lugar.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE****"MANUEL PIRES PENTEADO & FILHOS, LIMITADA"**

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00232 Nº de identificação de pessoa colectiva 501 623 019

Nº de inscrição Nº 3, Nº e data da apresentação 27 - 92/12/07".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 3, 4º e 5º, com aditamento do art.º 8º, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º. - O capital social, integralmente realizado, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de quatrocentos mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Pires Penteado, e outra de cem mil escudos, pertencente à sócia Maria Ludovina Alves Faria Penteado.

ARTIGO 4º - A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos, fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, que terão direito de preferência.

ARTIGO 5º - 1- A gerência da sociedade fica afectada a Maria Ludovina Alves Faria Penteado, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente.

2- O gerente, no exercício da sua actividade, poderá, só por si, comprar e trocar para a sociedade quaisquer veículos automóveis e vender os que se tornem dispensáveis, quando tal for necessário e conveniente aos fins sociais.

ARTIGO 8º - Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 29 de Dezembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

**NO HOSPITAL DE ESPOSENDE: - A REALIDADE** (Cont. Pág. 1)

Veio então uma funcionária, mordiscando sossegadamente uma maçã, informar que o médico de escala não comparecera por motivo de doença, e que não havia ninguém para o substituir já que o próximo médico só entrava ao serviço às dezoito horas, indicou-lhes então como alternativa o hospital de Barcelos.

De seguida reclamam junto da funcionária a presença de um membro da administração do hospital, para que tal situação insólita lhes fosse devidamente esclarecida, tendo obtido como resposta que o Sr. Dr. Torres se encontrava na segunda-feira no centro de saúde.

Para a enfermeira de serviço, a mais alta responsável (na altura) presente no hospital, ". .

.você só têm o que merecem! Quando deviam reclamar, ninguém aparece. . .". Mas o que é certo é que a reclamação em causa se relacionava ao fecho do atendimento de urgência nocturno e não ao normal funcionamento do hospital nas horas de expediente diurno.

Era de bom tom que quem ocupa os cargos que lhe são conferidos fizesse jus desse merecimento e "levasse o barco a bom porto", porque nós, os utentes, que todos os meses contribuimos como cidadãos activos para a segurança social, é-nos devida a dita assistência médica; ou se não, quem sabe, transformem uma vez por todas o edifício num centro de passatempos e lazer que talvez execute melhor essas funções. Jaime Ferreira

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**  
**"M. G. R. - TRANSPORTES, LIMITADA"**

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00355 Nº de identificação de pessoa colectiva 502 093 552

Nº de inscrição Nº 6, Nº e data da apresentação 09 - 92/12/22".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 8.500.000\$00 para 15.000.000\$00, com o reforço de 6.500.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º.

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pertencente uma a cada um dos sócios Artur Jorge Miranda Rosa e Carlos Filipe Miranda Rosa.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 6 de Janeiro de 1993.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

Jornal "O Farol de Esposende" nº 49 de 21 de Janeiro de 1993

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende**  
**CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas cinquenta e oito e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual Manuel Cândido Sampaio Pereira, solteiro maior natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Sanfins, que outorga na qualidade de procurador bastante de MARIA DA CONCEIÇÃO SAMPAIO PEREIRA e marido CANDIDO DE ALMEIDA COUTINHO, casados sob regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes no lugar do Caniço, DECLAROU:

Que, os seus representantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Cultura de Regadio, no sítio da Seara na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de oitocentos e onze metros quadrados, a confrontar do norte Candido Meira Pereira Lima, do sul Justina Pereira Lima (herdeiros), do nascente José Gonçalves da Costa e outros e do poente Maria Sampaio Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1284, com o valor matricial de cinco mil novecentos e oito escudos, e a que atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS.

O prédio está inscrito na matriz a favor do justificante marido.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representados o mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

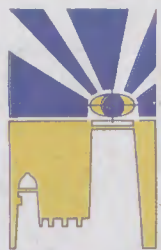
Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6531



# farol de esposende

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

Não posso deixar de referir um excerto da obra de António Santos Graça - "Inscrições Tumulares por Siglas" de 1942.

"Estas siglas, como registo de propriedade, encontram-se por toda a parte - nos mastros, nas vergas, nos remos, nos lemes, nos paus de varar, nas poitas, nos ferros, nos martelos e em todos os apresetos que se estendem na praia do pescado. Todos os objectos estão assinalados: os paus das barracas dos banheiros e os bancos têm as marcas. Para ver como elas actuam como registo de propriedade, basta contar um facto ocorrido em Leixões, certificado pelo capitão daquele porto, o

## A AGULHA DE MAREAR

### NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO VIII 1867/1978

ilustre etnógrafo Exmo. Sr. Conde de Vilas Boas: - Faltou na praia da Póvoa uma agulha de marear. O indivíduo que a furtou foi vendê-la a Matozinhos, mas desconhecia que uns sarrabiscos gravados na tampa marcavam quem era o dono. Daí a sua despreocupação em ir vender àquela praia, convicto da impunidade. A infelecidade foi tanta que a primeira pessoa a quem



ofereceu era uma póveira. Foi o bastante para esta lhe dizer que a agulha de marear era de fulano e que ele a tinha roubado.

Abeiraram-se outros pescadores que, reconhecendo a "marca", levaram o homem, à força,

para a Capitania. O Sr. Capitão do porto, reparando na marca pois tinha conhecimento delas e do seu significado, disse ao homem que falasse a verdade, pois com isso atenuaria a sua responsabilidade. O cavaleiro confessou e a agulha de marear voltou, por ordem de Sua Excelência, à mão do seu dono.

Entrando no descritivo da agulha de marear poveira, começarei por aquela que,

apesar de não estar datada, me mereceu um estudo bastante pormenorizado, podendo concluir sem margem de erro ter sido manufacturada anteriormente a 1900. Pertenceu ao pescador da Apúlia Sr. Joaquim Sá Lopes Fernandes que nasceu a 4 de Novembro de 1881, há 111 anos! Requereu a cédula marítima em 26 de Julho de 1902. Este exemplar tem a rosa dos ventos com 7,4 cm. de diâmetro, desenhada a compasso e régua e colorida à mão nas cores que foram o símbolo da sua constância - verde, vermelho e amarelo; não tem legenda circundando o capitel assim como indicação das letras dos pontos cardeais. O interior da caixa é caiado. (Continua)

## "FESTIL - NATAL NOVENTA E DOIS"

Decorreu no passado dia 20 de Dezembro este segundo certame da Canção Infantil promovido pelos "MINIZENDE" com o patrocínio da Câmara Municipal de

Esposende e algumas empresas da região.

Foi palco o Salão Paroquial que encheu pelas costuras aproveitando-se e bem o facto de ser domingo friorento, a falta

de futebol local e a própria época Natalícia a isso convidarem.

Presente nove canções que incluíam uma representação da Galiza e que levaram àquele recinto mais de meia centena de Pequenos-Grandes CANTORES que arregalaram os olhos de espanto a uma plateia calorosa que ovacionou as nuances de cada uma das interpretações em disputa

por longos minutos.

Após uma evocação ao Natal pelos elementos do "Minizende", desfilaram as canções concorrentes. Continuou a classe de ballet que abrilhantou a festa em outros tantos números sugestivos culminaram num espectacular visual policromático tendo por fundo a canção "Amigos para sempre".

O momento anciado da votação - incluía cinco crianças e cinco adultos com um máximo de doze pontos por elemento distribuídos pelo tema, melodia, vozes e interpretação - era já difícil de conter por parte dos mini-cantores tal era o nervosismo

que lhes ia no ar. O júri decidiu então: Canção vencedora - "Vou enfeitar" da autoria de Conceição Sousa e interpretada por alunos da Esc. Prep. de Vieira do Minho que somou 108 pontos. 2º Lugar para "História de Natal" composta por Lino Rei e cantada por Sara Rei com um total de 100 pontos. 3º Lugar para "Ide Pastorinhos" da autoria de Manuel Alves Coutinho e Albino Neiva que totalizou 99 pontos. Seguiram-se: "Arco-Íris" com 93 pontos; "Brincadeiras com letras de Natal", 90; "Ser Natal", 89; "Viva o Natal", 85; "Natal para todos", 68; "Toca campana", 53 pontos.

(Continua Pág.10)



### Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome .....  
Rua ..... Nº .....  
Código Postal ..... Localidade .....  
País .....  
Importância remetida - Em Cheque .....  
- Em Dinheiro .....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro ..... 1.500\$00

Assinatura de Apoio a partir de ..... 2.000\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex mo (a) Snr. (a):

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DA RIBEIRA  
4740 ESPOSENDE